CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dark Horse: Dino cita Mario Frias como “agente central” de suposta organização criminosa

Fonte original: Brasil 247. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Brasil 247 (brasil247.com)
Autor	Paulo Emilio
Data de publicação	13/09/2026 13:02
URL original	https://www.brasil247.com/brasil/dark-horse-dino-cita-mario-frias-como-agente-central-de-suposta-organizacao-criminosa/
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Reportagem
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Flávio Dino
Organizações	Instituto Conhecer Brasil (ICB), Polícia Federal, Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Google
Data da coleta	29/09/2026 10:06
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 05:35
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A investigação conduzida pela Polícia Civil de São Paulo analisou movimentações financeiras relacionadas a Frias, ao Instituto Conhecer Brasil (ICB), à empresa Complexsys e à Academia Nacional de Cultura (ANC).

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Brasil 247

RESUMO

“Em verdade, há fortes indícios de uma única organização criminosa, estruturada para captar, disseminar e ocultar recursos provenientes de verbas públicas, na qual o Deputado Federal Mário Frias figura como agente central”, afirma o ministro na decisão. Dino ressalva expressamente que a atribuição está situada no campo das hipóteses examinadas pela investigação. Mário Frias, que – no terreno hipotético da investigação – ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa”, assinalou Dino.

247 – O deputado federal Mario Frias (PL-SP) aparece como figura central de uma investigação sobre um suposto esquema de fraude contratual, emprego irregular de recursos públicos e lavagem de dinheiro envolvendo verbas provenientes de emendas parlamentares. O caso ganhou uma nova dimensão neste domingo (13), quando o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou o sigilo da apuração e determinou o envio de material à Polícia Federal.

A investigação conduzida pela Polícia Civil de São Paulo analisou movimentações financeiras relacionadas a Frias, ao Instituto Conhecer Brasil (ICB), à empresa Complexsys e à Academia Nacional de Cultura (ANC).

Na decisão, Dino reproduz elementos da investigação que apontam o parlamentar como peça relevante da estrutura financeira sob apuração. O ministro registra a existência de indícios de uma organização voltada à movimentação e ocultação de dinheiro proveniente dos cofres públicos.

“Em verdade, há fortes indícios de uma única organização criminosa, estruturada para captar, disseminar e ocultar recursos provenientes de verbas públicas, na qual o Deputado Federal Mário Frias figura como agente central”, afirma o ministro na decisão.

Dino cita hipótese de liderança de Frias

Outro trecho destacado pelo magistrado trata diretamente da posição que Frias supostamente ocuparia na estrutura investigada. Dino ressalva expressamente que a atribuição está situada no campo das hipóteses examinadas pela investigação.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

“Há a alusão reiterada, no itinerário delituoso, a um deputado federal, o Sr. Mário Frias, que – no terreno hipotético da investigação – ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa”, assinalou Dino.

A investigação também descreve Frias como “participante ativo da engrenagem financeira sob investigação, realizando movimentações incompatíveis com sua capacidade econômica conhecida”.

Os termos utilizados nos documentos representam elementos e hipóteses de uma investigação ainda em andamento e, portanto, não significam que tenha havido condenação ou comprovação definitiva de responsabilidade criminal do parlamentar.

Emendas destinadas ao Instituto Conhecer Brasil

Uma das frentes centrais da apuração envolve emendas parlamentares destinadas por Frias ao Instituto Conhecer Brasil, ligado à empresária Karina Gama.

A investigação aponta que o ICB contratou empresas para prestar serviços técnicos. Os investigadores, no entanto, identificaram operações nas quais recursos teriam sido posteriormente repassados de volta ao instituto, fluxo que passou a ser examinado pelas autoridades diante das suspeitas de irregularidades.

A apuração procura esclarecer o percurso do dinheiro e identificar as responsabilidades de pessoas físicas e jurídicas envolvidas nas operações.

Ligação com o projeto Dark Horse

O caso também alcança o entorno empresarial da produção de Dark Horse, projeto de cinebiografia do ex-mandatário Jair Bolsonaro (PL).

Karina Gama, ligada ao Instituto Conhecer Brasil, também é sócia da Go Up Entertainment, empresa responsável pelo filme.

A conexão colocou o projeto no contexto mais amplo das apurações sobre movimentações financeiras envolvendo pessoas e empresas relacionadas ao destino de recursos provenientes de emendas parlamentares.

A investigação citada na decisão de Dino, entretanto, está concentrada no percurso dos recursos públicos, nas contratações realizadas e nas movimentações financeiras consideradas suspeitas pelos investigadores.

Dino determina entrega de material à Polícia Federal

Além de retirar o sigilo da investigação, Flávio Dino determinou que o secretário de Segurança Pública de São Paulo entregue à Polícia Federal todo o material extraído dos celulares das pessoas físicas e jurídicas investigadas.

Os aparelhos haviam sido apreendidos em junho deste ano durante as diligências realizadas no âmbito da apuração.

A determinação permite que a Polícia Federal tenha acesso aos elementos obtidos pelas autoridades paulistas e representa um novo passo na investigação das suspeitas envolvendo recursos provenientes de emendas parlamentares.

O material dos dispositivos poderá contribuir para a reconstrução do fluxo financeiro, das relações entre os investigados e das circunstâncias relacionadas às contratações analisadas.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

Investigação segue em andamento

A divulgação da decisão torna públicos elementos que até então estavam sob sigilo, mas não encerra a apuração nem estabelece culpa dos investigados.

O foco permanece sobre a possível existência de uma estrutura destinada, segundo os indícios citados por Dino, a “captar, disseminar e ocultar recursos provenientes de verbas públicas”.

A reportagem procurou a assessoria de Mario Frias para obter um posicionamento sobre as conclusões apresentadas na investigação, mas ele não se manifestou até a publicação da matéria.

❗ Se você tem algum posicionamento a acrescentar nesta matéria ou alguma correção a fazer, entre em contato com .

✅ Receba as notícias do Brasil 247 e da TV 247 no Telegram do 247 e no canal do 247 no WhatsApp.

Marque o Brasil 247 como fonte preferida no Google:

Apoie o jornalismo independente do 247:

Dark Horse | Supremo Tribunal Federal - STF | edson fachin | flávio dino | mário frias | polícia federal

Fonte original: https://www.brasil247.com/brasil/dark-horse-dino-cita-mario-frias-como-agente-central-de-suposta-organizacao-criminosa/ · Coletado em 29/09/2026 10:06 · Gerado em 27/11/2026 23:55

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.